



Sindicato dos Portuários Avulsos de Capatazia, Arrumadores e Trabalhadores
Na Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado do Espírito Santo
C.G.C. 28.151.355/0001-09 - FUNDADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1927
Carta de Reconhecimento N.º 7.280/41 - Base Territorial - Estado do Esp. Santo

ATA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18/01/2018

Em dezoito de janeiro de dois mil e dezoito, o Presidente do **Sindicato dos Portuários Avulsos de Capatazia, Arrumadores e Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral do Espírito Santo**, situado a Avenida Getúlio Vargas, 247, primeiro andar, Edifício dos Arrumadores, Centro da cidade, Vitória, Estado do Espírito Santo. Às 07h00min em primeira convocação, e as 8:00 horas em segunda e última convocação, e com qualquer número de associados. Na presença da categoria, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Análise Discussão e deliberação sobre o acordo de Portocel. O secretário do Sindicato inicia a AGE lendo o edital de convocação, após lido o edital a palavra foi dada ao Presidente Josué King Ferreira explanou para os presentes que as discursões sobre a proposta de Portocel, e conforme decisão da última assembleia no qual ficou definido para a diretoria levar os pontos para melhor discussão, no qual foram, a questão da movimentação, a assiduidade, a preservação de câmbios e intervalo e transporte, quanto ao transporte foi levantada pelo presidente Josué King Ferreira a possibilidade de que o transporte continuará sendo no mesmo modelo atual, o presidente foi interpelado pelos presentes que disseram que esta seria uma decisão do plenário, diante tal reação dos presentes o presidente abriu a palavra ao plenário. Com a palavra João Monteiro Neto que disse que entende e o acordo é uma coisa inevitável, de forma que ele sugere ainda que se nossa folha de pagamento for à mesma da Estiva e Conferentes, que eles tenham um representante aqui no centro de Vitória/ES, e que ele perguntou diretamente ao presidente que diga aos presentes se o pessoal da movimentação tem direito ou não a trabalhar no projeto de Portocel? O presidente respondeu ao João Monteiro Neto que a princípio o pessoal da Movimentação, não tem direito ao trabalho no projeto de Portocel, um porque o nosso estatuto é bem claro na parte que diz que os trabalhadores Portuários Avulsos inscritos no Ogmo/ES exercessem a funções correlatas ao Porto conforme a lei dos Portos nº 12.815/2013, e a Movimentação tem atividades conforme a lei nº 12.023/2009 referente aos movimentadores, e também que já está ocorrendo o desmembramento da movimentação conforme assembleia realizada em 13 de julho de 2009, e que foi inclusive criado um sindicato o SINTRAMMEES – Sindicato dos Trabalhadores Avulsos na Movimentação de Mercadorias em Geral do EES, que já teve o seu registro deferido pelo ministério do trabalho como consta no diário oficial da união do dia 17/01/2018. Com a palavra Gilbaulo Nicolau da Silva que disse que concorda com as palavras de João Monteiro Neto e que o mesmo disse ainda que na opinião dele o transporte teria que ser pago ao trabalhador, e que o transporte da forma que esta tem que mudar pois não nos atende, disse também que a respeito do direito quadrimestral de contra mestre, segundo ele já que a função de contra mestre vai ser extinta no novo acordo e o fiscal passa a ganhar uma cota e meia o direito de contra mestre perde o sentido, e com isto este direito



Sindicato dos Portuários Avulsos de Capatazia, Arrumadores e Trabalhadores
Na Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado do Espírito Santo
C.G.C. 28.151.355/0001-09 - FUNDADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1927
Carta de Reconhecimento N.º 7.280/41 - Base Territorial - Estado do Esp. Santo

Continuação Fls. 02.

Deveria acabar, mas que esta decisão deveria ser apreciada melhor pela categoria, disse ainda que se o pessoal que estão para pegar este direito deveria aceitar, pois se estes pegarem o direito quadrimestral como fiscal não seria correto, pois estaríamos dando um direito a eles que em tese não existe, pois, contramestre é uma coisa e fiscal e outra e estas funções não são correlatas. Com a palavra Thomaselington Guyansque que disse que achava interessante a forma como o presidente tentava convencer a categoria com suas palavras fortes, lembrando de lutas antigas, e de vez enquanto entoando a voz para intimidar aos duvidosos, mas que na opinião dele o acordo não tem nem um atrativo, que na verdade estamos sendo postos a humilhação e que no caso dele não só pelo fato de ter outro emprego, pois se não tivesse teria a mesma opinião sendo que se for assinar um acordo destes e ser humilhado seria melhor ter orgulho de pé e perder o porto. Com a palavra Gilmar Pereira dos Remédios que perguntou se o projeto de Portocel pagaria como pacote fechado, ou não? Se a assiduidade estaria preservada? Se tomaria picote os trabalhadores que estiverem embarcados em Portocel? o presidente Josué King Ferreira, respondeu que o projeto não era pacote, pois cada um recebe sua produção, e se fosse pacote fechado o dinheiro seria rateado em partes iguais, e não era o caso, e sim temos problemas com a assiduidade mas já está fechado com a comissão paritária que em caso de notificação, uma vez que o trabalhador seja notificado o processo não será julgado enquanto o Ogmo/ES não reconhecer a assiduidade e embarque dos trabalhadores engajados em Portocel. Com a palavra Reinaldo Martinho da Silva que disse que teríamos que tomar cuidado, pois a Portocel após o acordo fechado poderia nos colocar até para varrer o cais. Com a palavra Alexandre Ferreira Simões que disse: que a meu ver a diretoria tem muito que explicar pois as coisas estão ainda muito duvidosas, e que não há transparência por parte da diretoria e que por ele o acordo não é viável. Com a palavra Adevaldo Joaquim Alves que perguntou ao presidente onde ele achou os cálculos para dizer pra categoria que não tem adicional de feriado e final de semana, do acordo de Portocel, mas se já está garantido as 1.200 toneladas no salário, embora não fosse o melhor acordo poderia sim assinar pois não tem para onde correr, com a palavra Wildes Caldeira Monteiro que disse que de fato não existe uma transparência por parte da diretoria quando o assunto é o acordo de Portocel, que ele mesmo só perdeu tempo na reunião da comissão de escalação, e que ele hoje tem mais dúvidas do que resposta para este acordo, e que ele formulou perguntas através de whatsapp e que estaria mandando ao presidente naquele momento para que ele respondesse ao plenário, e assim foi feito o presidente Josué King Ferreira respondeu a todas as perguntas ao Sr. Wildes Caldeira Monteiro, depois de muitas discussões. Com a palavra Moises Pinto de Alvarenga que disse não entender porque a nossa categoria que faz de tudo para buscar se comparar a Estiva e Conferentes, mas na hora em que eles tomam um passo importante, que foi a assinatura do acordo de relação



Sindicato dos Portuários Avulsos de Capatazia, Arrumadores e Trabalhadores
Na Movimentação de Mercadorias em Geral do Estado do Espírito Santo
C.G.C. 28.151.355/0001-09 - FUNDADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1927
Carta de Reconhecimento N.º 7.280/41 - Base Territorial - Estado do Esp. Santo

Continuação Fls. 03

Direta com o terminal, nossa categoria simplesmente fica com muitas dúvidas a respeito de assiduidade ou picote, quando o mais importante é o acordo com o terminal que representa 35% (trinta e cinco por cento) da nossa mão de obra, e que na verdade os trabalhadores estão sendo mal influenciados por outros trabalhadores, lembrando que na reunião com o Ministério Público do Trabalho - ES o representante da Portocel foi bem claro que existem três formas de mão de obra em Portocel: uma a requisição pelo Ogmo/Es “ que ele disse que o terminal não quer mais”, outra a relação direta, no qual dois sindicatos já assinaram a Estiva e Conferentes, e estamos esperando as decisões do Sindicato dos arrumadores e Suport, e a terceira que é Vínculo, ou seja está claro que se nós não fecharmos o acordo até o final do acordo que é Março de 2018 estaremos fora de Portocel. Após outras discussões o presidente Josué King Ferreira colocou em discussão também questão do direito quadrimestral e os presentes pediram ao presidente que deixasse para outra assembléia, devidamente convocada para discutir regras para o pessoal de direito quadrimestral e que ele colocasse em votação apenas a assinatura do acordo e o fim da função de contra mestre e a definição do transporte, sendo assim o presidente Josué King Ferreira colocou em votação e por 30 (trinta votos) a favor e 21 (vinte e um votos) contra foi aprovado a assinatura do acordo de relação direta com a Portocel, foi aprovado também o fim da função de contra mestre sendo que neste caso o fiscal passa a ganhar uma cota e meia no novo acordo, foi aprovado também que o transporte continua na modalidade que esta, ou seja o sindicato continua administrando o transporte com empresas contratadas para levarem e trazer os trabalhadores nos horários já definidos e exigir melhoras nas condições dos veículos que transportam os trabalhadores, foi aprovado também que conforme dito nas assembleias anteriores todos trabalhadores Portuários avulsos conforme a lei dos portos em vigor, e agora com acordo aprovado pela assembleia necessitam de trazer todos documentos necessário para a implementação do projeto e assinarem o termo de adesão ao projeto, e que os trabalhadores Portuários que não quiserem assinar neste período de implementação poderá assinar em qualquer tempo que desejar, mas quem não assinar por conta própria não fará parte do projeto, não tendo mais nada a tratar o Presidente **Josué King Ferreira** encerrou a sessão às 11:30 (onze horas e trinta minutos). E para que se produzam os efeitos legais, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, vai assinada por mim, como Secretário Geral **Moises Pinto de Alvarenga** e pelo Presidente Sr. **Josué King Ferreira**.

Vitória (ES), 18 de janeiro de 2018

Josué King Ferreira
Diretor – Presidente

Moises Pinto de Alvarenga
Secretário Geral

Avenida Getúlio Vargas, nº 247 – Cep: 29.018-075 - Centro - Vitória
Espírito Santo – Tel.: (27) 3026-3907 – e-mail: www.arrumadores.com.br